

# A viagem de um adolescente

**Dramaturgia:** Karta Natário e Heitor Zanoni

## **Personagens:**

1. Anthrôpos
2. Samantha
3. Vício
4. Celular
5. Televisão
6. Computador
7. Carro
8. Pai
9. Mãe
10. Luíz Sérgio
11. Jovem desencarnado
12. Cometa

## Cena I – O início de tudo

[Anthrôpos está sozinho em cena, em posição reflexiva quando alguém entra.]

Cometa: O que te preocupa?

Anthrôpos: Ah, é você? Não sei. Há dias estou me sentindo inquieto. No meu interior, uma vontade de fazer algo me impele a agir. Não entendo este sentimento!

Cometa: O crescimento é assim. Toda vez que já adquirimos determinado patamar de conhecimento, nosso mundo íntimo nos inspira para que possamos agir, ou seja, para que possamos buscar novas experiências.

Anthrôpos: Mas que experiências? Tudo que quero e preciso tenho aqui. Do que mais preciso?

Cometa: Sabedoria! [Anthrôpos parece confuso, mas Cometa continua.] E sabedoria conquistamos indo em busca de novos aprendizados, em outros lugares, conhecendo outros irmãos que estão espalhados pelo universo. [Pausa] Venha, vou lhe apresentar esta obra divina!!

[Cometa pega na mão de Anthrôpos e ambos começam a dançar lentamente pelo palco. Música suave. Neste mesmo momento começam a aparecer no telão slides do universo. Esta música deverá despertar no público o sentimento de descobrimento e muita alegria. Agora, vários bailarinos entram em cena. Até que em determinado momento, a música muda de ritmo, porém Cometa e os bailarinos continuam dançando no primeiro ritmo. Anthrôpos se afiniza com a música e passa a dançar sozinho em outro ritmo. Neste momento as imagens que passam no telão são do Planeta Terra.]

Cometa: Deus não cessa de criar. Seu pensamento vai a todo lugar com a intenção de que todos se unam para seu próprio aprimoramento. Mas cabe a cada um decidir o

caminho a seguir e quando. Mas todos chegarão até Ele! Está na hora de você continuar a sua jornada e deve voltar ao convívio dos homens.

[Todos saem de cena correndo. Anthrôpos começa a montar o cenário do seu quarto, como a simbolizar o seu nascimento entre os homens.]

### Cena II – Na solidão da madrugada

[Século XXI, ano de 2010. Anthrôpos está no quarto em uma madrugada com a luz apagada.]

Anthrôpos: Olá, tudo bem com você?

Computador: Beleza, e com você?

Anthrôpos: Não estou muito bem hoje!!

Computador: Ué... o que aconteceu?

Anthrôpos: Ah... aquele cara de novo!!

Computador: Hhummm... vai, fala... estou curioso para saber...

Anthrôpos: ...Sabe né... vi aquele mané de novo com ela.

Computador: Aaah, eu já falei pra você ir falar com ela e acabar com isso de uma vez.

Anthrôpos: Ahra. Você sabe que eu não tenho coragem!!

Computador: Como não? Vocês se conhecem desde os 5 anos de idade!!

Anthrôpos: Eu sei... e é por isso mesmo!! Ela me vê como um amigo... amigo de infância!!

Computador: Pois é, mas você não é mais uma criança. [Maliciando] E muito menos ela!!

Anthrôpos: [Nervoso] Aaah... muito menos ela... [Ironizando] Pode parar... você é meu amigo?

Computador: Sim, lógico que sou seu amigo.

Anthrôpos: Então não fala assim dela!

Computador: [Desafiando de forma encorajadora]: Você não é homem? Então, vai lá, chega nela!!

Anthrôpos [Triste]: Eu sei, mas minha mãe sempre me aconselhou a respeitar as pessoas e suas escolhas. Ela... está com ele, né...

Computador [Ironizando]: Hum... E você vai ficar ouvindo os conselhos da mamãe com esta idade?? [Passos da mãe pela casa.]

Anthrôpos: Em falar nela, ela está chegando aí... agora tenho que ir dormir... até amanhã.

[Mãe entra no quarto.]

Mãe: Anthrôpos, quantas vezes eu tenho que te falar para não ficar até essas horas acordado!!

Anthrôpos: Eu sei mãe. Já estou indo dormir.

Mãe: Então, deite-se e durma com Deus, meu filho, que amanhã deverá acordar cedo para ir à escola e à noite vamos ao centro junto com seu pai.

Anthrôpos: Falou.

Mãe: [Antes de sair] Ah meu filho, não se esqueça de fazer a prece.

Anthrôpos: [Demonstra que não gostou] Aff!!!

### Cena III – O dia amanhece

[Anthrôpos levanta atordoado ao som do despertador do celular.]

Celular [Canta uma música atual de uma banda jovem]

Anthrôpos: Nossa Senhora, tô atrasado de novo!!

Celular: [Bravo] Eu tô aqui há um tempão cantando e você no mundo dos sonhos.

Anthrôpos: E você sempre com a respostinha na ponta da língua.

[Anthrôpos troca de roupa, pega seus objetos escolares depressa e sai do quarto correndo.]

Mãe: Bom dia, meu filho!!

Anthrôpos: Oi, mãe!!

Mãe: Mais uma vez você acordou atrasado. Mas também, você ficou até aquelas horas na internet.

Anthrôpos: Já sei, já sei... tenho que ir. Tchau, Beijo!

Mãe: Vai com Deus meu filho e não se esqueça do centro à noite!

[Mãe pega a bolsa e sai em seguida.]

### Cena IV – O jovem na escola

[Anthrôpos, acompanhado do celular, chega à escola e logo vê a menina que ele gosta, chamada Samantha.]

Anthrôpos: Oi Samantha, tudo bem?

Samantha: Oi Anthrôpos. Tudo e com você?

Anthrôpos [Bocejo]: Indo... [Carro vem se aproximando.]

Carro: Valeu pessoal! Quando precisarem de carona é só falar, ok? [Carro se aproxima de Samantha e diz]

Carro: Samantha, bom dia!

Samantha: Bom dia!!

Carro: E aí, tava pensando em ir ao shopping hoje ver o filme Eclipse, o que acha? [Samantha sorri, satisfeita e carro complementa.] E logo depois, podemos tomar um lanche.

Samantha: Acho ótimo!

Carro: Beleza! Nos encontramos às 19:00 horas na praça da alimentação lá no shopping. Combinado?

Samantha: Combinado! Você quer ir também, Anthrôpos?!

Anthrôpos: [Constrangido, ansioso, pego de surpresa.] Quem? Eu?! Bom, eu não sei. Preciso ver lá em casa, mas vou tentar ir.

Samantha: Tá bom então.

[Samantha sai conversando com Carro sem se despedir de Anthrôpos. Anthrôpos fica triste e anda desanimado pelo corredor da escola e coloca o fone de ouvido. Celular começa a cantar uma música de acordo com a emoção da cena.]

Definir a música que o celular vai cantar. (Sugestão: “All you need is Love” – The Beatles)

## Cena V – Encontro com o conflito

[É fim de tarde. Anthrôpos chega em casa. Seu pai e sua mãe estão na sala.]

Mãe: Oi meu filho. Como foi seu dia?

Anthrôpos: Bem, mãe. Oi pai.

Pai: Oi filho.

Mãe: Vá tomar seu banho... Já estou preparando a janta. Daqui a pouco precisamos sair, se não nos atrasamos para a reunião pública.

Anthrôpos: [Constrangido] A reunião?! Ah, mãe, não sei se vou hoje.

Pai: Como assim? Você sabe das suas responsabilidades! Se você não for, faltará alguém responsável pela água do passe.

Anthrôpos: [Pensando em uma desculpa; ainda constrangido.] É que... bem, eu... eu marquei cinema com o pessoal hoje. Quero curtir um pouco mais.

Mãe: [Visivelmente chateada] Bom, é como seu pai disse. Você sabe de suas responsabilidades. Mas faça como você achar melhor, você precisa aprender a tomar decisões. [Pausa longa, para uma reflexão de ambos.] Faltou extrato de tomate para o molho; eu e seu pai vamos ao mercado no fim do quarteirão. Vá para o banho e reflita um pouco. Quando chegarmos você nos diz sua decisão.

Anthrôpos: Tudo bem.

[Os pais saem de cena. Anthrôpos fica confuso e angustiado, por ter decepcionado seus pais. Aparece, então, o Vício.]

Vício: [Chega animado.] Oi Anthrôpos, beleza irmão??... Iihh... Já vi tudo! Está precisando de uns conselhos, não é?

Anthrôpos: É, cara, eu não quero chatear meus pais e sei que o pessoal me espera para o trabalho do centro; mas é que é a Samantha, entende? Eu quero tanto estar com ela hoje à noite, mesmo que eu tenha que agüentar aquele exibido junto com a gente.

Vício: Você deve fazer o que você achar melhor. Anthrôpos, você precisa entender que você não é mais uma criança. Agora não existe o que seus pais querem ou o que a Samantha quer. A pergunta é: [Vício é enfático nessa frase.] O que VOCÊ quer?

Anthrôpos: Ah, mas nem sempre o que a gente quer é o que a gente pode no momento. Sempre fui instruído a honrar minhas responsabilidades e cumprir com minhas obrigações.

Vício: Bom, eu não vou te dizer o que fazer. Está na cara qual é o seu desejo pra hoje à noite. Além do mais, ir ao centro com a cabeça em outro lugar é quase igual a não ir. Você não vai conseguir se concentrar no trabalho, e vai acabar atrapalhando ao invés de ajudar. Sem contar que se você não for ao cinema a Samantha vai ficar sozinha com aquele cara de novo. Mas a escolha é toda sua!!

[Vício deita na cama “desinteressadamente”]

Anthrôpos: Ah, então tá! Eu vou! [Vício levanta rapidamente demonstrando aprovação]

## Cena VI – No Shopping

[Estão Samantha, Carro e mais um amigo no Shopping. O clima é de alegria e descontração. Anthrôpos chega timidamente e fica meio deslocado em relação ao grupo.]

Anthrôpos: Oi pessoal.

Samantha: Oi Anthrôpos. Que bom que você veio!

Carro: Samantha, nós vamos ali comprar os ingressos. [Em tom de desprezo] Você vem, Anthrôpos? [ Anthrôpos confirma timidamente ]

Samantha: Tudo bem, enquanto isso, eu vou ao banheiro. [ sai de cena ]

[Anthrôpos acompanha Carro e seu amigo.]

Carro: [Se dirigindo a Anthrôpos] É o seguinte, cara. Eu já saquei a parada entre você e a minha garota. Já faz tempo que você está de olho na Samantha, mas eu preciso te lembrar que ela é minha.

Anthrôpos: Calma, cara. Não é assim não. Afinal de contas, não acho que ela seja sua. Ela está ficando com você, mas você não é dono dela. Não acho certo você falar assim dela.

Carro: Olha bem para mim, cara. Eu sou rico, sei dirigir, vou à academia todos os dias e tenho um corpo perfeito. Já você... [Malicioso] você já se olhou no espelho? [Risada maldosa] É melhor você ficar longe da Samantha. Eu já achei um absurdo ela te convidar pra vir ao cinema sem me consultar, mas você vir para atrapalhar a minha noite é inaceitável.

Anthrôpos: [Transtornado] Seu exibido. Eu posso apostar que a Samantha não conhece esse seu lado agressivo. Se não ela não estaria mais com você. Eu a conheço, somos amigos há muito tempo... ela pensa que você é um cara legal.

Carro: [Com muita raiva] Como é que é?! [Enfático] Eu SOU um cara legal! Vamos fazer o seguinte? Que tal um desafio? Vai rolar um racha hoje depois do cinema, em um viaduto interditado perto daqui. A gente vai ver quem se sai melhor. Quem vencer fica com a Samantha.

Anthrôpos: [Um pouco mais calmo, pensativo.] A Samantha não é um prêmio, para você oferecê-la em um desafio. Eu não aceito seu desafio. Essas brincadeiras são perigosas, além de serem ilegais. Eu não acredito que você vai mesmo fazer isso.

Carro: Seu marica! Tá morrendo de medo, não é? Covarde! O racha vai rolar de qualquer jeito, e a Samantha vai ser minha, já que você não quer lutar por ela. Aliás, vai correndo pro colo da mamãe agora, porque eu já...

[Nesse momento, Samantha chega.]

Samantha: E ai, já compraram os ingressos?

Carro[ reação de disputa ]: Oi, meu bem. A gente só parou para bater um papinho, enquanto a fila dá uma diminuída. Samantha, vai rolar um racha depois do cinema. Você vem, né?

Samantha: Racha?! Mas isso não é perigoso?

Carro: [Dissimulado] Claro que não! Você acha que eu te levaria a algum lugar para correr riscos? É só uma brincadeira; todo mundo se diverte. Tenho certeza de que você vai adorar.

Samantha: Então tá. Eu vou.

Anthrôpos: Samantha, não vá! Isso é perigoso sim, e é ilegal também...

Carro: [Interrompendo a fala de Anthrôpos] O viaduto está abandonado, a polícia não passa por lá. Não tem perigo nenhum.

Samantha: Anthrôpos, desculpa. Hoje vou buscar uma diversão que eu ainda não conheço.

Anthrôpos: [Chateado e preocupado] Eu não tenho mais nada para fazer aqui. Vou embora. Tchau Samantha.

Samantha: [Chamando Anthrôpos, sem entender o motivo da chateação.] Anthrôpos!

Anthrôpos! [O garoto já está longe. Samantha se volta para Carro.] Ué, o que houve com ele? Ele parecia tão nervoso, e nem ficou para ver o filme!

Carro: [Dissimulado] Eu não sei. Cá entre nós, esse seu amiguinho é bastante esquisito, hein? Mas não vamos deixar isso estragar nossa noite! Vamos comprar os ingressos, antes que a gente perca a sessão!

### Cena VII – Tragédia na noite

[ cena feita em áudio e iluminação ]

Samantha: Nossa, o filme é ótimo! O Edward é liiiiindo!!!!

Carro: Hoje eu vou te apresentar os prazeres da noite! [ som de carro acelerado ]

Samantha: Tem certeza de que não é perigoso? [ som de vozes, risadas e diversão ]

Carro: Ah, claro que não! Já perdi as contas de quantos rachas eu participei. Vem!

[Luzes intensas invadem a cena, imitando faróis no breu da noite. Depois de algum tempo com os carros acelerando, barulho de acidente, gritos e choro.]

### Cena VIII – A mídia

[Manhã seguinte. É fim de semana, e Anthrôpos está em casa, preocupado, andando de um lado para outro e resolve ligar a televisão. Televisão entra em cena.]

Televisão: Bom dia, querido Anthrôpos!

Anthrôpos: Não me enche. Não estou com cabeça para você hoje.

Televisão: Ah, como assim?! O que foi que eu fiz? [Antes de Anthrôpos responder, a televisão fala] Eu tenho uma notícia que você precisa saber!

Anthrôpos: Lá vem você de novo!

Televisão: [Lembra aquelas velhas fofoqueiras; está ansiosa para contar uma notícia e exagerar nos comentários.] Não, não, não, meu caro! Essa é do seu interesse. Aconteceu um racha ontem à noite naquele viaduto interditado, perto do Shopping.

Anthrôpos: [Pressentindo a má notícia; gaguejando] Co-co-como você sabe disso?

Televisão: [Se gabando] Ora, ora! Eu tenho minhas fontes. Mas também a essas horas todo mundo já deve saber! O racha terminou num trágico acidente. Em um dos carros foi encontrado o corpo de um jovem de 18 anos. E no outro, haviam dois jovens: o moço ficou ferido, mas foi atendido no hospital e fiquei sabendo que passa bem. Já a moça, coitada, morreu na hora. Era uma jovem chamada Samantha Alves da Cunha, de 16 anos.

Anthrôpos: [Completamente atordoado, sem querer acreditar.] O que?! [Aos prantos] Isso não é verdade! Sua manipuladora. Mentirosa, mesquinha! Fala que isso é mentira.

A Samantha está viva! Ela é jovem, falei com ela ontem à noite antes de tudo acontecer. Ela não pode ter morrido. Ninguém morre assim, de uma hora para outra.

Televisão: [Finge que está condoída] Ai, meus pêsames! Havia esquecido que você conhecia a garota!

[Anthrôpos está jogado no chão, se contorcendo em sofrimento e parece não mais dar ouvidos à televisão. Seus pais chegam nesse momento e o acolhe.]

Mãe: [Percebe Anthrôpos aos prantos e sai correndo para confortar o filho] Ai meu Deus! Você já ficou sabendo, não é?

Anthrôpos: [Chorando] Mãe, não é verdade! Eu a vi ontem, eu falei com ela. Como ela pode ter morrido?!

Mãe: Filho, essas coisas a gente não escolhe. Você sabe que a morte não existe... o momento agora é de muita prece e pensamento elevado. [ mãe fecha os olhos abraçada ao filho ] Vamos pedir pela Samantha que é uma boa menina; que ela seja recebida pelos amigos espirituais e que seus familiares encontrem o consolo e a tranquilidade necessários neste momento.

Pai: Vamos igualmente pedir em intenção dos jovens que sobreviveram ao acidente. Que esses jovens possam aprender com este acontecimento, para não mais transgredirem as leis de Deus, pois isso põe em risco a sua vida e a do próximo e...

Anthrôpos: [Se desvencilha dos pais gritando e chorando, muito perturbado e revoltado.] Não, não! Eu não vou rezar por eles. Eu não quero rezar!

[Anthrôpos sai de cena. Ficam em cena seus pais sofrendo pela revolta do filho e de mãos dadas, rezando.]

#### Cena IX – Conflitos existenciais I

[Anthrôpos entra em seu quarto, acompanhado de vários amigos: Computador, Vício, Televisão e Celular. Tranca a porta. Anthrôpos vai ligando a TV, PC e Celular para ouvir música.]

Vício: Anthrôpos, vim logo que soube da notícia!

Televisão: [Comenta contente cantarolando] E fui eu quem dei a notícia!!!

Celular: Eu também. Que notícia ruim, heim?! [Canta música triste]

Anthrôpos: E agora, o que é que eu faço da minha vida? Sem ela como vou conseguir viver?

Vício: Pois é meu amigo. E ainda dizem que Deus é justo!!

Anthrôpos: Deus?? Mas quem é Deus? Quem é Deus afinal, que permite que um brutamente a coloque num carro e num acidente o deixa VIVO, e ela não?

Vício: Pois então, que justiça é essa?

Televisão: Queridos amigos, venho informar que a poderosa escuderia Ferrari deu ordens para que Felipe Massa deixasse seu companheiro de equipe Felipe Alonso ultrapassasse e vencesse o Grande Prêmio... E tem mais: o famoso Fiuk, filho de Fábio Jr, o novo ídolo teen, discute com o videomaker Felipe Neto pelo Twitter. E se você não sabia, saiba agora: mais um policial é flagrado pelas nossas lentes recebendo propina no centro financeiro de São Paulo... (Colocar outras notícias atuais, da semana em que a peça for apresentada.)

Vício: Mas, Anthrôpos, porque Deus permite que jovens morram se a encarnação é para ser vivida como aprendizado? Você já parou para pensar nisso? Que aprendizado que esta garota teve, morrendo aos 16 anos?

Anthrôpos: [Introspectivo] É verdade, eu não tinha pensado nisso!

Vício: Se os amigos espirituais estão sempre do nosso lado, por que não impediram que eles entrassem naquele carro que possivelmente teria chance de ter este fim trágico?

Anthrôpos: É verdade! Onde estava o anjo da guarda da Samantha?? [Ironicamente] Será que ele resolveu tirar férias? [ Computador começa a piscar as luzes. Anthrôpos vê e corre até o Computador ]

Anthrôpos: [Digitando] Ela morreu!... E eu não me declarei.

Computador: Mas eu não te falei para ir lá e se declarar? O que você tinha a perder?

Anthrôpos: O que eu tinha a perder? Ora bolas!! A amizade dela né... já pensou que vergonha, que situação delicada ela sabendo que sou apaixonado por ela e...

Computador[ Interrompendo ]: Meu amigo, mas você é tão inteligente, culto e de uma boa família!!

Anthrôpos: Mas eu sou feio, desajeitado, não tenho dinheiro e ando de ôônibus! E ele não; ele é rico, levava ela ao shopping toda semana, sempre pagava a conta dela, tem carro e anda sempre bem arrumado...

Computador [ Interrompendo ]: Mas é um imbecil!!! [ pausa ] Só que não se preocupe com isto agora não. Espere que o tempo trará todas as respostas...

Vício: Aff... Você sempre com este jeitinho mansinho, e com esta conversa boba. A verdade é que nosso amigo [Enfatizando “nosso amigo”, e apontando o dedo para o Computador e para si.] está sofrendo e nada poderá mudar isso!

Computador: O exercício do perdão e da fé em Deus o ajudará a compreender! Anthrôpos, você é um jovem abençoado, nasceu em uma família espírita e tem pais responsáveis. Mas chegou a hora de você começar a exercitar os ensinamentos adquiridos. Deus lhe concede a oportunidade de pôr em prática tudo que até agora você recebeu em teoria.

Vício: Pode parar! Não vem encher a cabeça do menino com estas palavras bonitinhas que não mudam a situação dele. Ele ama a Samantha, que ficava com aquele metidinho, sendo que este, odiava o Anthrôpos. E porque, de onde vem tanta animosidade??

Computador: Porque hoje, Anthrôpos, você está nesta situação? Porque Deus permitiu estes acontecimentos?

Anthrôpos: Ah não sei... tô cansado, pensar nestas coisas é muito difícil...

Vício: Também acho, e você é muito novo para conseguir raciocinar deste jeito. Liga a TV e vamos ver o que está passando?

Computador: Anthrôpos, não! Vamos conversar mais um pouco. [Anthrôpos liga a TV.]

Televisão: [Muito animada] Fala aí galerinhaaaaa!!!! Hoje à noite acontecerá a RAVE DANCING IN THE NIGHT, na chácara Panamá, BR 536. Ingressos open bar a R\$ 80,00 e [Com voz maliciosa] com direito a outras diversões.

Computador: Anthrôpos muda de canal. Já te falei para não ficar sintonizado nesta programação.

Anthrôpos: Ué, e porque não? Estas notícias são do mundo em que vivemos. O mundo é assim!! Não quero ser um cara alienado, sem saber das notícias, sem saber o que está rolando.

Computador: Eu sei Anthrôpos, mas sinto que você se envolve com estas notícias negativas, com tanta futilidade, que fazem com que perdemos tempo precioso na Terra.

Televisão: Epa Epa... Peraí! Eu não sou fútil não!!! Quem que essa menina pensa que é, hein?

Anthrôpos [Nervoso]: Chega!! Preciso me distrair. Vou nesta festa hoje!!

Vício: Isso, vamos!

Anthrôpos: [Falando de forma carinhosa para o Computador] Vamos comigo, minha amiga?

Computador: Não!! Mas não curto estas festas, acho um desperdício de tempo e, com certeza, não conhecerei pessoas que gostam das mesmas coisas que eu.

Anthrôpos: [Fala olhando para o celular e para a TV.] Vamos? Vamos?

Celular e Televisão: [Falam juntos] Sim, Sim... [Anthrôpos coloca fone de ouvido e **Celular sai cantando uma música dance.**]

#### Cena X – A festa Rave

[Música eletrônica, Anthrôpos chega com os amigos – Vício, TV e Celular. Na festa está o Espírito do jovem de 18 anos que desencarnou no racha. Ele era usuário de drogas e bebidas. ]

Vício: Hein, aqui tem um cascalhozinho, quer experimentar?

Anthrôpos: [Assustado] Nããão!!!

Vício: O que é isso cara, vai amarelar?? [Anthrôpos assustado] Anthrôpos, vem cá... Venha, vou te dar um pouquinho e te mostrar com é que é. [Vício puxa Anthrôpos para fora de cena. Black out.]

#### Cena XI – Efeitos da droga

[Anthrôpos entra em cena. Está no seu quarto, passando mal. Computador ligado piscando as luzes da tela como a demonstrar preocupação. Sua mãe bate na porta do quarto, desesperada. No canto do quarto está o jovem desencarnado que Anthrôpos atraiu como obsessivo.]

Mãe: [ entra afobada no quarto ] Anthrôpos, o que é que aconteceu com você, meu filho? Que estado é esse? Onde você passou a noite?

Anthrôpos: [Com muita dificuldade, fala]: Me dá um tempo, quero ficar sozinho!!

[Anthrôpos passa mal, vomita. Mãe sai de cena desesperada. e computador começa a teclar]

Computador: Anthrôpos, o que é que você foi fazer?

Anthrôpos: Nem me lembre.

Computador: Pelo jeito você se deu mal. Mas eu não te disse que aquele lugar não é lugar para você?

Anthrôpos: Ah, sermão agora não, tá?

Computador: Como não, você não é assim. Parece que de repente você se esqueceu de tudo que aprendeu com seus pais.

Anthrôpos: Minha boca está com um gosto horrível. Tudo gira e não consigo pensar direito.

Computador: [Triste] Então, são os efeitos... da noite!

Anthrôpos: Como que eu vim para casa?

Computador[em tom de desprezo]: Aquele seu outro amigo lhe trouxe.

Anthrôpos: Ah tá!!... Ai, ai, como minha cabeça dói!

Computador: Anthrôpos, o que você experimentou? Como foi esta festa? Você está péssimo!! Não estou gostando nadinha, nadinha de como você está. Seus pais ficaram a noite inteira no velório da Samantha, auxiliando os pais dela e os familiares, fazendo preces para ajudá-la, e você, onde você estava? Você que diz tanto amá-la! Você não acha que neste momento você deveria ter condições de auxiliá-la?

Anthrôpos: [Sentindo-se moralmente abalado.] Olha, eu não quero falar sobre isto!! Eu nunca prejudicaria a Samantha.

[Vício e Televisão entram no quarto sem se preocupar com o “amigo”]

Vício: Hei amigão, bom dia!

Televisão: Bom dia!! Tenho notícias para você!

Vício: [Se dirige ao espírito que está no quarto.] Opa, rapaz, tudo beleza aí? Não tinha percebido que você tinha saído da festa com a gente.

Jovem desencarnado: Pois é, a gente se divertiu muito ontem. Gostei de vocês porque vocês gostam de tudo que eu gosto.

Vício: Uai, que bom! Seja bem vindo à nossa turma.

[Anthrôpos liga a televisão. Som da música do plantão do jornal nacional da rede globo: tanantantantana.]

Televisão: Ontem à noite cinco viaturas da polícia militar invadiram uma Rave na chácara Panamá, na BR 536, em Uberlândia. Vários jovens foram flagrados consumindo drogas. A polícia foi até o local após uma denúncia anônima. Três jovens foram levados de ambulância para o hospital. Um deles morreu de overdose a caminho. Outros doze foram presos por tráfico. Cinco menores estavam envolvidos e só foram liberados depois que os pais foram à delegacia. [Anthrôpos houve a notícia assustado.]

Computador: Meu amigo, você escapou por pouco.

Vício: [Diz satisfeito] Ufa! Que aventura foi aquela ontem!

Televisão: Aventura mesmo! E eu gravei tudinho!! [Risos.]

Computador: Anthrôpos, já pensou na possibilidade de seus pais irem até a delegacia te buscar porque você estava numa Rave? Os pais destes jovens devem estar se sentindo muito mal, falidos. E os pais do jovem que morreu? Já imaginou?!

[Anthrôpos chora arrependido e coloca fone de ouvido. **Celular canta música. Esta música deve ter na letra.**]

## Cena XII – O retorno de Samantha ao plano espiritual

Samantha [Triste]: Luíz Sérgio, ainda não consegui entender o que aconteceu. Parecia ser tão divertido e sem perigo algum. Sinto dores como se ainda estivesse na carne.

Luíz Sérgio: Isto é natural minha querida. Com o tempo, com a aceitação de seu novo estado e com o tratamento que está fazendo aqui na colônia espiritual, logo, logo não sentirá estas dores. Neste momento, o importante é você ficar conosco e agradecer a Deus por ter permitido o socorro no seu desencarne.

Samantha: Minha mãe, como ela deve estar? Sinto que deixei muitas pessoas chorando, sofrendo. Eu poderia ter escolhido não entrar naquele carro. Um grande amigo, Anthrôpos, me alertou e eu não ouvi.

Luíz Sérgio: Sim, Samantha, você poderia ter recusado. No entanto, sua programação espiritual era para desencarna jovem. Você possuía um aneurisma que com o acidente rompeu-se.

Samantha: Porque eu morreria tão jovem?

Luíz Sérgio [ irônico ]: Mas você já morreu! [ risos ] A propósito cada resposta virá em seu devido tempo. [ pausa ] Assim que melhorar você poderá rever seus familiares e amigos. Para isso é necessário trabalhar e estudar.

Samantha: Trabalhar? Estudar? Como assim?!

Luíz Sérgio: Mas é claro, aqui não ficamos parados esperando o dia do juízo final [Risos] Trabalhamos muito para podermos ajudar nossos familiares que estão na Terra e até aqueles que estão aqui no plano espiritual, mas em outras condições. Venha, vou lhe apresentar algumas instituições, inclusive aquela na qual você deverá se matricular. [ pausa ] Mas não se preocupe aqui a gente se diverte também. [ risos ]

[Samantha e Luíz Sérgio se abraçam e saem do palco.]

### Cena XIII – Conflitos existenciais II

[Pai e mãe estão conversando na sala. Do outro lado do palco Anthrôpos está em seu quarto, isolado.]

Mãe: Já faz 6 meses que a Samantha desencarnou e o Anthrôpos não consegue se ajustar. Não participa do culto no lar, não vai ao centro, mal vai às aulas ... E as diversões, para onde ele está indo? Com quem está saindo? O que vamos fazer meu bem? Sinto-me tão perdida! Nunca pensei que nosso garoto um dia fosse ficar assim, tão distante, agressivo?

Pai: Também não, minha querida. Mas já está na hora do nosso culto do evangelho no Lar e, mesmo que nosso garoto não queira participar, vamos fazer. Porque sabemos que a espiritualidade amiga está presente e nos ajudará com nosso filho.

Mãe: Está certo, meu bem. Vou buscar a água para ser fluidificada.

Pai: E eu vou pegar o Evangelho.

[Ambos buscam os objetos e sentam-se novamente na sala. Começam a fazer o culto. Neste momento entra em cena o Luíz Sérgio que representa a equipe espiritual que presta assistência àquele lar. Luíz Sérgio tem a função de intermediar o diálogo entre o Anthrôpos e o Evangelho; ele transitará entre os dois ambientes da cena – a sala da casa e o quarto de Anthrôpos. O Espírito deverá indicar as leituras a serem realizadas pelos pais na sala, e deverá também realizar o tratamento espiritual no quarto de Anthrôpos.]

[Para simbolizar que o tempo está passando e que cada trecho do evangelho é um culto do evangelho no lar, os personagens que estão no palco mudam de posição, trocam de roupa no palco.]

Pai: [Muito emocionado, pedindo com fé.] Meu Pai, criador do Universo e mantenedor da harmonia em todos os globos planetários. Perante a sua misericórdia concedeu-nos a experiência de também sermos pais nesta existência, ensinando-nos a amar respeitando as escolhas de nossos filhos, amparando-os sempre. Nos sentimos tão frágeis diante dos últimos acontecimentos. Será que não somos bons pais? Que não soubemos transmitir os ensinamentos do evangelho? Ajude-me a ver o caminho para que nosso Anthrôpos se reconduza ao trajeto do bem e da fé. [Chorando. Mãe o abraça afetuosamente.]

Mãe: [Abre o ESE, Cap XIV, Honrai a vosso pai e vossa mãe, Instruções dos Espíritos: A ingratidão dos filhos e os laços de família. Com voz embargada começa a ler] “... Desde o berço, a criança manifesta os instintos bons e maus que traz da sua existência anterior; é preciso aplicar-se em estudá-los; todos os males têm origem no egoísmo e no orgulho; analisai, empenhai-vos em combatê-los sem esperar que criem raízes profundas; fazei como um bom jardineiro, que corta os brotos daninhos à medida que os vê nascer na árvore...”

[Os pais bebem a água fluidificada. A mãe se levanta para pegar outra jarra d’água e volta. O pai fica em cena e pega o ESE.]

Anthrôpos: [Irritado]: Egoísta, eu? Será que é errado querer curtir a vida?

[Anthrôpos fica mais irritado e se joga no chão com sua guitarra.]

Pai: [ESE, Cap XVII, Sede perfeitos, Instruções dos Espíritos: O homem no mundo] “... Sede alegres, felizes, mas com a alegria que provém da consciência limpa da felicidade de um herdeiro do Céu que conta os dias que o aproximam de sua herança. A virtude não consiste em assumir um aspecto severo e sombrio, em rejeitar os prazeres que a vossa condição humana permite; basta reger todos os vossos atos pela lei do Criador, que vos deu a vida...”

[Os pais bebem a água fluidificada. O pai se levanta e coloca outra camisa. A mãe coloca um agasalho. Na sonoplastia sons de chuva e trovão.]

Anthrôpos: [Confuso] Como ser alegre indo ao centro espírita? Que diversão tem lá?

[Anthrôpos pega uma revista de futilidades e começa a ler.]

Pai: [ESE, Cap V, Bem Aventurados os Aflitos, Instruções dos Espíritos: A verdadeira infelicidade] “... Vou revelar-vos a infelicidade sob uma nova face, sob a forma bela e florida que acolheis e desejais, com todas as forças de vossas almas iludidas. A

infelicidade é essa alegria falsa, esse prazer egoísta, a fama enganadora, a agitação fútil, a louca satisfação da vaidade que confunde o homem quanto ao seu futuro. A infelicidade é o ópio do esquecimento que buscais incessantemente...”

[Os pais bebem a água fluidificada. A mãe se levanta para pegar outra jarra d’água e volta sem agasalho e com avental. O pai fica em cena lendo jornal.]

Anthrôpos: [Revoltado e com voz embargada] Então, ser feliz é não sofrer vendo a injustiça de Deus em permitir que uma jovem morra na flor da idade?

[Anthrôpos chora olhando a foto da jovem pelo computador. Foto é projetada no telão.]

Pai: [ESE, Cap V, Bem-Aventurados os Aflitos, Instruções dos Espíritos: Perda das pessoas amadas. Mortes prematuras.] “... A morte prematura é muitas vezes um grande benefício que Deus dá àquele que se vai, e que se encontra assim poupado das misérias da vida, ou das seduções que poderiam arrastá-lo à sua perdição. Aquele que morre na flor da idade não é vítima da fatalidade, é que Deus julga que não lhe é útil passar maior tempo na Terra...”

[Os pais bebem a água fluidificada. A mãe tira o avental, o pai sai de cena levando o jornal, e volta em seguida.]

Anthrôpos: [Se sentindo incompreendido] Então, o que define o tempo de cada um na Terra? Qual é o meu objetivo aqui?

[Anthrôpos inquieto anda de um lado para outro no seu quarto.]

Mãe: [ESE, Cap IV, Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo, Instruções dos Espíritos: necessidade da encarnação] “... A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que possam cumprir, por meio de ações materiais, os planos cuja execução Deus lhe confiou. Isto é necessário para eles mesmos, pois a atividade que estão obrigados a desempenhar ajuda o desenvolvimento da sua inteligência. Deus, sendo soberanamente justo, considera igualmente todos os seus filhos. É por isso que Ele dá a todos um mesmo ponto de partida, a mesma capacidade, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de ação...”

[Os pais bebem a água fluidificada. Sentam-se um do lado do outro e se dão as mãos. Neste momento o Espírito do Jovem de 18 anos que acompanhou o Anthrôpos da Rave é socorrido pelo Espírito de Luíz Sérgio.]

Anthrôpos: [Sofrimento] Porque tive que reencontrar a Samantha e não viver com ela?

Pai: [ESE, Cap IV, Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo, Instruções dos Espíritos: Necessidade da encarnação] “... Pela reencarnação no mesmo globo, quis

que os mesmos Espíritos se reencontrassem e pudessem ter oportunidade de reparar os erros que cometeram entre si. Tendo em conta suas relações anteriores, Deus quis estabelecer e fixar os laços de família sobre uma base espiritual, e sobre uma lei natural apoiar os princípios de solidariedade, de fraternidade e de igualdade.”

[Os pais bebem a água fluidificada. E permanecem juntos. Anthrôpos troca de roupa demonstrando transformação e nova sintonia mental.]

Anthrôpos: [Com voz serena, posição corporal mais branda, demonstrando reflexão e vontade de sair do quarto.] Meus pais são meus amigos de outras existências? E a Samantha; posso considerá-la da minha família espiritual?

Mãe: [ESE, Cap XIV, Honrai a vosso pai e vossa mãe, Parentesco corporal e parentesco espiritual] “... Os Espíritos que encarnam numa mesma família, principalmente como parentes próximos, são quase sempre ligados por laços de simpatia, unidos por relações anteriores que são demonstrados na afeição mútua durante a vida terrena... Os verdadeiros laços de família não são os da consangüinidade, mas sim os da simpatia e da afinidade de pensamentos que unem os Espíritos antes, durante e depois da encarnação.

[ Anthrôpos abre a porta do quarto muito emotivo, para a surpresa dos pais ]

Pai: Obrigado, Senhor, pela assistência espiritual. Pedimos também proteção ao nosso lar até o próximo culto do evangelho. [ Os três se abraçam afetuosamente.]

#### Cena XIV – Novos desafios para Samantha

Samantha: [Alegre com livros e cadernos nas mãos] Luíz, estou me sentindo muito bem nos últimos tempos. Tudo que não aprendi na Terra, estou tendo a oportunidade de fazer aqui. Revi grandes amigos de outras épocas, reencontrei familiares já desencarnados há tanto tempo. [Pausa] Recordei alguns acontecimentos do meu passado em outra existência que me fizeram ter a prova que tive em desencarnar tão jovem. Por outro lado, sei que fui negligente ao entrar no carro para um racha, me aventurando sem pensar nas conseqüências.

Luiz Sérgio: [Carinhosamente] Ao decidir entrar naquele carro com aqueles jovens, você se vinculou a eles nos laços que unem todos os seres do universo.

Samantha: [Confusa] Como assim, Luíz?

Luíz Sérgio: Samantha, você já parou para pensar como estão aqueles jovens e seus pais? ...

#### Cena XV – Diálogo entre pais e filhos

[Anthrôpos está no seu quarto junto com Computador e Televisão. Vício está em um canto do quarto. Anthrôpos liga PC e Televisão.]

Televisão: A atriz Glória Pires foi flagrada no shopping Fash Mall, Rio de Janeiro, na tarde de hoje passeando com seu marido e seu cãozinho de estimação [Foto projetada no telão. Neste momento, Vício se levanta e aproxima. Anthrôpos, muda de canal.]

Vício: [Reclama] Ué, amigão, o que é que está acontecendo? Deixa lá, naquele canal!

Televisão: [Coloca avental, gorro de cozinheira, e bolo na mão.]: Bom dia, minha amiga. Aqui estão os ingredientes para que possamos ensiná-la como fazer este delicioso bolo... [Anthrôpos muda de canal. Televisão tira todos os acessórios.]

Televisão: [Coloca crucifixo e começa a cantar] “Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhuma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador!”

Vício: [Irritado]: Não, não, pára! Muda, muda. [Anthrôpos muda de canal. Televisão tira todos os acessórios.]

Televisão: No próximo sábado acontecerá mais uma Rave Universitária na Chácara Flor de Lótus. Terceiro lote à venda por R\$ 80,00 feminino e R\$ 120,00 masculino, open bar completo. [Anthrôpos fica indeciso e se sentindo dividido entre o certo e o errado.]

Computador: Anthrôpos, por favor, não vamos começar de novo, hein?! Você está indo tão bem.

Anthrôpos: Eu sei. Não posso... não quero ir... mas...

Computador: Mas... o quê? Você não quer ir, você não vai e pronto!

Vício: [Jogando ] Que isso, amigão! Quanto tempo faz que você não sai e se diverte?! Você só vai naquele centro sem graça. [Pausa] Puxa, estou a tanto tempo sem me divertir... e quase estou desistindo de você... Lembra da última vez que fomos, como foi bom, o quanto nos divertimos?

Computador: Anthrôpos, lá não é lugar para você!!

Anthrôpos: Não estou me sentindo bem nos últimos dias. Estou com náuseas, tonturas, dores no corpo, indisposição...

Computador: Mais um motivo para não ir!! E eu já te falei para conversar com seus pais sobre estes sintomas e ir ao médico.

[Anthrôpos muda de canal para um canal espírita.]

Televisão: Espiritismo, o consolador prometido por Jesus. Espíritas, Amais-vos, eis o primeiro mandamento e instruí-vos, eis o segundo! Você está assistindo a TV Mundo Maior. Em alguns minutos voltaremos com a conferência ao vivo com Divaldo Pereira Franco sobre Os desafios na educação de um adolescente.

[Mãe e pai entram no quarto.]

Pai: Filho, que programa estava assistindo?

Anthrôpos: Ah pai, só estava passando de canal...

Mãe: Nossa, mas uma palestra do Divaldo é um excelente programa!

Pai: Que tal assistirmos juntos esta palestra, filho?

Anthrôpos: Uai, por mim, tudo bem. ... Ai! [Anthrôpos sente tonturas. O pai o segura e o coloca na cama.]

Mãe: Filho, mas o que é isso? O que você está sentindo?

Anthrôpos: Nada não mãe. Logo, logo passa. Sempre passa!

Pai: Como assim? Quer dizer que não é a primeira vez que sente tontura?

[Anthrôpos fica sem graça e não responde.]

Mãe: Filho, você está escondendo algo de nós?

Anthrôpos: Não mãe, é só uma tontura.

Pai: Desde quando você está sentindo isto, Anthrôpos?

Anthrôpos: Ah nem sei... tem um tempo... mas está tranquilo... como eu disse, passa!!

[De repente Anthrôpos começa a chorar.] Eu não sei direito o que está acontecendo comigo... mas estou com muito medo!! Eu cometi muitas besteiras nos últimos tempos. Eu estou indo nas sessões com a psicóloga, vou nas reuniões do NA e não sinto vontade de me drogar, mas eu acho que em uma daquelas noites...

Pai: Em uma daquelas noites...

Anthrôpos: Pai, eu nunca cheguei a usar drogas injetáveis, mas me recordo vagamente que quando usava não continha meus desejos sexuais. Era um sentimento muito bom de liberdade e satisfação dos prazeres.

Mãe: [Assustada] Aahh... ????

Anthrôpos: Mãe, me perdoa... Pai, o que é que eu faço???

[Anthrôpos abraça pai e mãe. Todos choram muito.]

#### Cena XVI – AIDS

[Anthrôpos sozinho em cena. No fundo uma música triste, som de ondas do mar. Anthrôpos chora segurando um papel. No telão passa vídeo de depoimentos verídicos de pessoas que contraíram AIDS.]

#### Cena XVII – A missão de Samantha

[Samantha entra em cena feliz, carregando cadernos e usando jaleco.]

Luíz Sérgio: Samantha, como você já está há algum tempo participando dos cursos regulares na colônia e até já participou de atividades socorristas aqui no plano espiritual, trago-lhe uma incumbência!! [Samantha fica curiosa] Lembra quando nos falamos a mais ou menos um ano, que você teria novas responsabilidades?

Samantha: Sim!

Luíz Sérgio: Alguém muito querido de outras existências precisa de você e conforme consta em sua ficha, você possui as credenciais necessárias para ajudá-lo.

Samantha: É o Anthrôpos, não é Luíz??

Luíz Sérgio: É ele mesmo, Samantha.

[Samantha parece nostálgica. Em seu pensamento momentos vividos com o Anthrôpos em outras existências ressurgem.]

Luíz Sérgio: Samantha, é necessário esquecer o passado e vê-lo como irmão, filho de Deus... e que cabe a você, agora, ajudá-lo.

Samantha: [Chorando] Como eu me enganei!! Ele sempre esteve do meu lado!! Me recordo que em nossa última existência foi um marido justo, honesto, que sempre honrou com seus compromissos matrimoniais e como pai. E eu, diante de minha delinqüência o traía, ultrajava seu nome e negligenciava meu papel de mãe. Mas mesmo assim, ele ficava do meu lado, tentando me alertar... até que um dia, não consegui viver

aquela vida e o deixei com nossos filhos ainda pequeninos... [Chorando convulsivamente] Ai Luíz, que dor é essa que invade minha alma!! [Pausa]

Luíz Sérgio: Você não tinha os conhecimentos que hoje possui.

Samantha: Hoje, consigo olhar para trás e ver o quanto o Anthrôpos, antes Jean, me ensinou. Ele me ensinou a amar em silêncio, a cuidar sem pedir retribuição...

Luíz Sérgio: Está na hora de retribuir!! [ pausa ] Ele ainda não havia conseguido desvencilhar, mesmo que inconscientemente, do amor que sentia por você. Você deixou cicatrizes profundas em seu ser. Sempre que ele tentava criar coragem para ir falar com você, inconscientemente ele se recordava das traições, da sua rejeição, do seu abandono e temia que isto se repetisse.

Samantha: Luíz, preciso ajudá-lo. Também sinto, que ele não está bem... O que de fato acontece?

Luíz Sérgio: Quando você desencarnou entrando naquele carro com aquele outro rapaz o Anthrôpos reviveu intimamente a sua mesma atitude da última existência, quando abandonou para seguir com outro homem. E para agravar, se sentiu culpado por não ter te convencido a não participar daquela aventura juvenil. Apesar de ter os alicerces familiares, com pais responsáveis e ter nascido no berço espírita, no final, sempre o que conta é o livre-arbítrio do espírito. [Pausa longa.]

Samantha: [Curiosa] Fale Luíz, fale!!

Luíz Sérgio: Anthrôpos se envolveu com drogas, e em uma de suas experiências contraiu o vírus da AIDS.

Samantha: Como assim, Luíz? Ele sempre foi muito responsável, correto, e muitos na escola o zuavam chamando-o de careta.

Luíz Sérgio: Eu sei. Mas é preciso muito esforço, muita fé e muita coragem, para superar as provas pelas quais devemos passar. Sem falar que, enquanto Jean, ele se envolveu com os vícios e desencarnou comprometendo o corpo físico com a bebida e com o cigarro. [Samantha está atônita.]

Samantha: Mas, o que eu posso fazer por ele?

Luíz Sérgio: Em breve você terá permissão para ir ao plano físico e, lá, será importante instrumento de doação fluídica para ele, que tanto precisará de sustento espiritual. Não lhe recuse ajuda e não meça esforços para abrandar o sofrimento deste jovem, que sempre te quis tão bem.

Samantha: [Confiante] Sim, entendo a importância dessa situação. Estarei preparada, quando me chamarem.

#### Cena XVIII – O reencontro de Samantha e Anthrôpos

[Anthrôpos em um posto de assistência espírita, auxiliando a servir a sopa e o pão aos pobres e doentes. Anthrôpos está muito debilitado, com a aparência abatida, e muito fraco, parando algumas vezes para respirar e ganhar fôlego e se apoiando em uma mesa ou cadeira. Porém o sorriso e o jeito afetuoso dele demonstram esperança e oportunidade de renovação interior, apresentando a doação sincera em prol dos próximos.]

Anthrôpos: [Conversando com um doente, que não precisa estar em cena.] Bom dia, meu irmão. Aqui está o seu prato de sopa. Vá com Deus. [Pausa]

Vício: [Em processo de transformação, mais caridoso, porém ainda esnobe e exagerado.] Esse é meu garoto! Olha que menino bom!

Anthrôpos: [Interrompendo a fala de Vício] E por que você não está ajudando?

Vício: [Constrangido] Quem, eu?! Ora... é que... bem, eu... [Pausa; reflete um pouco e fala, decidido] Quer saber, por que não?

[Vício se põe ao trabalho.]

Anthrôpos: [Conversando com outro doente, que também não precisa estar em cena.] Olá, como você está passando hoje? Ah, que bom que as dores estão melhores. Confie em Deus, que o sofrimento é o remédio que purifica a alma. [Pausa]

Anthrôpos: Oi, como vai? Ué, você é novo aqui... nunca te vi em nosso trabalho. Seja bem-vindo!

[Anthrôpos sente fadiga e se senta, põe fone de ouvido e celular começa a cantar.]

Celular: [Canta trecho da música “Canção da Alegria Cristã”]

“Somos companheiros, amigos, irmãos,

Que vivem alegres pensando no bem

A nossa alegria é de bons cristãos

Não ofende a Jesus nem fere a ninguém...”

[Nesse instante, Samantha e Luíz Sérgio entram em cena. O caminhar tranqüilo, e a doçura na expressão. Ela chega muito emotiva, porém muito centrada no trabalho, pois sabe da importância dessa oportunidade, onde os nós devem ser desatados. No mesmo instante, Anthrôpos muda de fisionomia, pois sente a presença da garota. Nesse momento, Anthrôpos e Samantha ficam frente a frente, fazem menção de que se darão as mãos, porém isso não ocorre, pois ele não a enxerga e volta ao trabalho com ajuda de Samantha. É importante, nessa cena, demonstrar ao público que Samantha ajudará Anthrôpos, lhe dando forças para continuar o trabalho de assistência com fé e perseverança, e que também auxiliará doentes e famintos no plano espiritual. Anthrôpos pára, faz uma preleção aos que ali estão em busca do alimento espiritual, e Samantha lhe auxilia, também fazendo uma palestra, aos desencarnados que está auxiliando. É muito importante mostrar o auxílio mútuo dos dois jovens e a interação entre eles, mesmo que Anthrôpos não enxergue Samantha.]

Anthrôpos: Meus jovens irmãos, está na hora de estudarmos o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. [Pausa.]

Samantha: Peço licença para falar-vos de um tema que aprendi, através de minhas escolhas, a respeitar. Quero falar sobre a juventude. Mas não da juventude como conhecemos e sim da juventude que trabalha com Jesus. [Outra pausa.]

Anthrôpos: Para quê temos o corpo físico? Por que convivemos em uma família? E o planeta Terra, para quê tamanha organização, se não fosse para que possamos utilizá-la para nosso aprendizado, em experiências que nos elevarão?

Samantha: Quantos de nós, quando estamos na Terra, não respeitamos as pessoas, o nosso corpo, o nosso planeta? Perdemos tempo e energia vital em detrimento de

aventuras, futilidades, diversões que nos estacionam diante de nossos vícios e nos comprometem ainda mais, perante a vida.

Anthrôpos: Contudo, estamos em aprendizagem e nada é inútil! Cada desvio, não nos tira a destinação de um dia chegarmos até o PAI.

Samantha: Estamos fadados à evolução. A cada momento que nos dedicamos ao bem, ao estudo, ao aprimoramento intelectual e moral, progredimos.

Anthrôpos: Nosso principal trabalho não é aquele que mantém o corpo e sim, aquele que alimenta a alma e nos proporciona aprendizados. [ Anthrôpos começa a passar mal ]

Samantha: [Fala, caminhando em direção a Anthrôpos] Somos espíritos eternos. Cada viagem à Terra é um período de aprendizagem, onde fazemos escolhas e obtemos lições preciosas que nos fortalecerão na jornada evolutiva.

Anthrôpos: [Fala, tirando a roupa. Por baixo, o ator terá que estar usando calça e camisa branca.] Estamos aqui de passagem. Por tanto, devemos utilizar a matéria para atingir nossos objetivos reencarnatórios, e não para alimentarmos velhos hábitos. Jovens, aproveitemos nosso tempo para conquistas valiosas lutando contra o vício da bebida, o vício do cigarro... Mas lutemos também para tirarmos de nosso íntimo a inveja, a maledicência, o orgulho e a vaidade... E mesmo que o mundo esteja contrário às suas atitudes, perseveremos! E se a distância dos seres amados ferir-no o íntimo, continuemos a caminhada sabendo... [Está totalmente de branco e olha em direção a Samantha, conseguindo enxergá-la. Samantha completa a frase.]

Samantha: ...que um dia nos reencontraremos!

[Samantha estende a mão para Anthrôpos e eles se abraçam. Luíz Sérgio os conduz para fora do palco, simbolizando o retorno ao plano espiritual]

[Todo o elenco entra em cena para cantar, e são projetados slides do universo com letra da música.]

Todos: **Os miosótis voltam a florir**

Os miosótis voltam a florir num jardim de esperança

Pois ninguém está sozinho

Nosso espírito não é mais criança

Não se perca entre os vícios chama eterna é pra brilhar

E é driblando a própria dor que se aprende a amar

**E ter consciência é um vôo mais alto**

**Mão estendidas para doar**

Na esperança de uma nova vida

Um mundo novo encontrar

Amanhã colheremos o que hoje plantar

E quanto aos lírios colhidos mais uma etapa se cumpriu

No aprendizado que nos leva à luz...

(REFRÃO)

Televisão: Queridos irmãos, é com muita alegria que anunciamos que o trabalho de regeneração do Planeta Terra está seguindo seu curso conforme o previsto. Muitos aceitaram com resignação as provas que o Pai lhes confiou, modificando seu mundo íntimo e, por conseqüência, reformulando as normas de convívio social. As várias religiões se uniram para erradicar da sociedade o uso de drogas lícitas e ilícitas, e há muito não se tem notícias de estupro, corrupção e violência. Os Estados Unidos da América não promovem mais guerras e se pacificaram com o Oriente Médio.

Agora a notícia é sobre a África: foi divulgado o mais recente boletim com a informação de que o continente africano conseguiu extinguir os índices de fome e analfabetismo, com a ajuda de diversos países.

Quanto ao Brasil, este país é referência em práticas assistenciais por todo o mundo, conseguindo atingir seu objetivo de ser O Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

Sigamos confiantes, com o pensamento elevado cultivando o bem. Boa noite!

### Audiovisual

- Personagem Computador
- Depoimento de pessoas que contraíram HIV
- Depoimento de pessoas que já usaram drogas
- XIX – Bônus – gravado com o ator que fará o personagem de televisão

13. Anthrôpos – **Jus Miguel**

14. Samantha - **Elisa**

15. Vício - **Alan**

16. Celular - **Dayanna**

17. Televisão - **Danilo**

18. Computador

19. Carro - **Cassio**

20. Pai

21. Mãe

22. Luíz Sérgio

23. Jovem desencarnado

24. Cometa - **Marcelinha**